

PEÇA DO BIMESTRE

setembro | outubro 2013

VESTIDOS DE NOIVA



Até à segunda metade do século XX a escolha da data do casamento, para a maioria da população, era ditada pelo calendário agrícola. Terminadas as colheitas no fim do verão, depois de auferidos os pagamentos, esta era a altura do ano em que os trabalhadores rurais celebravam o casamento.

Também no concelho de Coruche tal acontecia. Era na feira de São Miguel, no final do mês de setembro, que os noivos das classes populares compravam algumas das peças para o novo lar. Para além de todos os rituais e simbolismos inerentes ao ato de casar, o dia do casamento era, tradicionalmente, sinónimo de festa, roupa nova, mesa farta e baile. Aos pais da noiva cabia oferecer o almoço, por norma cozido à portuguesa, seguido de vários doces, como bolo branco, bolo de ló, bolo de mel e arroz doce. Depois de casados, os noivos e os convidados tinham à sua espera o jantar, este da responsabilidade dos pais do noivo. O repasto servido ao jantar era semelhante ao do almoço, seguindo-se o baile animado pelo som de uma concertina.

O vestido exposto pertenceu a uma noiva de Coruche que terá casado na segunda metade do século XX.